

foxes, raccoons, coyotes, wolves may transmit the disease as well. More than 50 000 people die of rabies every year. The virus spreads through the central nervous system and progressive, fatal inflammation of the brain and spinal cord develops. After an incubation period of 1–3 months (days to years) the initial symptoms start with fever and often pain or paraesthesia at the wound site. In about 35% of the patients, Rabies has a longer course. The muscles gradually become paralyzed, starting at the site of the bite or scratch. A coma slowly develops, and eventually death occurs. It is named the paralytic form and its diagnosis is difficult. The majority of patients show a furious form and exhibit signs of hyperactivity, excited behavior, hydrophobia and sometimes aerophobia. After a few days, death occurs by cardio-respiratory arrest. No tests are available to diagnose rabies infection in humans before the onset of clinical disease. For suspected animals, taking tissue samples (often brain tissue) and using immunofluorescence or immunological techniques to detect the virus is the mainstay of diagnosis. A person exposed to rabies should ideally be treated within 12 hours of the exposure and definitely within 48 hours for the best outcome. They are usually treated with rabies immune globulin and rabies vaccine initially and then get several additional vaccine injections. The number of infected person has been decreased during past decade in Iran. Most of them are males and under ten years old. More than 250 centers provide post exposure treatment for Rabies and Pasture Institute have produced IG and Vaccine of Rabies since 85 years ago.

#### PT.019

#### PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE – ALCANCE, ESTRATÉGIAS, METODOLOGIA.

Reichmann MLB<sup>1</sup>, Nunes VFP<sup>2</sup>, Santos MB<sup>3</sup>, Viaro O<sup>4</sup> – <sup>1</sup>Instituto Pasteur – Assistente Técnico, <sup>2</sup>Prefeitura do Município de Jundiá – Jardim Botânico, <sup>3</sup>Ministério do Meio Ambiente – Instituto Chico Mendes, <sup>4</sup>Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo – Centro de Controle de Zoonoses

**Introdução:** A Educação em Saúde deve ser estruturada em ações programáticas. Os profissionais da área devem conhecer a realidade local a ser trabalhada, estratégias específicas que favoreçam a incorporação de princípios de promoção da saúde, preservação do meio ambiente, a interação saudável com animais de estimação, efetivando a guarda responsável. Os interlocutores devem ser estimulados a compreender o assunto, analisar as informações, aplicar os conteúdos aprendidos e experimentar mudanças em seus hábitos e comportamentos, transferindo e replicando os conceitos adquiridos e incorporando-os a sua cultura e a seus valores. **Objetivos:** Divulgar os trabalhos de educação em saúde do Estado de São Paulo – SP, em 2011. **Materiais e Métodos:** Pesquisa documental nos programas de educação e promoção da saúde nos municípios que utilizam metodologia compatível com as pesquisas científicas, gerando um roteiro, descrevendo atividades e resultados obtidos. **Resultados:** O roteiro utilizado incluiu resumidamente: conhecer e visitar o local habitado pelos interlocutores, identificar problemas na interação com animais, estabelecer objetivos e estratégias compatíveis com aquilo que deve ser trabalhado, avaliar periodicamente os resultados e corrigir vieses. As ações programáticas geraram instrumentos que serviram de normas e diretrizes para informar, nortear e educar interlocutores de diferentes classes socioeconômicas e educacionais, fortalecendo vínculos para uma melhor qualidade de vida. **Conclusão:** A incorporação de programas de educação em saúde por profissionais das áreas de Saúde, Meio Ambiente e Saúde Animal, desde o início de suas carreiras, utilizando metodologia compatível com suas atribuições propicia maior efetividade nos resultados.

#### PT.020

#### AVALIAÇÃO DOS ESTRATOS DA POPULAÇÃO CANINA DE MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO – BREVE AVALIAÇÃO DA LITERATURA.

Reichmann MLB<sup>1</sup>, Alves MCGP<sup>2</sup>, Matos MR<sup>3</sup>, Dominguez MHS<sup>4</sup>, Dominguez MHS<sup>4</sup> – <sup>1</sup>Instituto Pasteur – Assistente Técnico, <sup>2</sup>Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Instituto de Saúde, <sup>3</sup>Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Superintendência de Controle de Endemias, <sup>4</sup>Profissional autônoma

**Introdução:** Uma das principais questões relacionadas ao cuidado e proteção da saúde humana e animal consiste na determinação do número de animais e de suas demais características demográficas. Esta avaliação sempre foi possível em um dos estratos, a de cães com proprietários, uma vez que a presença nos domicílios permite sua contagem. A Técnica Pasteur São Paulo (TPSP) foi um modelo de avaliação de populações caninas de áreas urbanas, desenvolvido em 2001, que permitiu a estimação da população segundo os estratos de restrição e dependência. Metodologia: Em 2002, a TPSP foi aplicada nos municípios do interior do Estado de São Paulo para estimar o número de cães existentes segundo estratos e conhecer aspectos relacionados à vacinação e dinâmica populacional. A amostra foi composta de 100 setores censitários, distribuídos em 41 municípios. Resultados: Foram obtidos dados que se situavam acima da relação até então disponíveis, indicando uma proporção de um cão para cada quatro habitantes. Salientase a baixa idade dos cães, em média, de quatro anos, indicativa da velocidade da reposição populacional. A maior concentração (59%) de cães foi de até três anos, gerando preocupações com a introdução continua de animais susceptíveis e os possíveis prejuízos no controle da leishmaniose e demais zoonoses. Estas dificuldades ficam presentes quando se observa a alta percentagem (20%) de proprietários que desconheciam se seus animais foram vacinados contra a raiva nos 12 meses anteriores e quantas crias foram geradas nos partos ocorridos no mesmo prazo de tempo. Conclusões: Mesmo para cães com proprietário, parcela teoricamente mais protegida, a convivência com animais de estimação não tem se revestido da responsabilidade legal para prevenção de doenças que envolvam as pessoas e os animais. Recomenda-se a inserção de programas suplementares, como os de educação, de registro e concessão de licenças e a interação com profissionais de diversas especialidades para obtenção de resultados concretos no equilíbrio ecológico de cães mantidos em domicílios.

#### PT.021

#### UTILIZAÇÃO DO GEOPROCESSAMENTO COMO FERRAMENTA NO MONITORAMENTO E CONTROLE POPULACIONAL DOS MORCEGOS HEMATÓFAGOS NAS ILHAS FLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE ANANINDEUAPARÁ/ BRASIL.

Ramos OS, Barreiros MA, Souza EM, Souza SMF, Melo TIS

É crescente a importância do ciclo silvestre envolvendo os morcegos hematófagos na região, tem sido observada uma mudança no perfil epidemiológico da raiva humana no estado do Pará, tornando os morcegos os principais responsáveis pela doença. O presente trabalho visa fornecer subsídios possibilitando um banco de dados geográficos dos principais eventos, para gerar mapas de áreas propícias para o ataque espoliativo de morcegos hematófagos, fazendo o controle populacional dos quirópteros, cadastrando e georreferenciando abrigos e as propriedades dos moradores ribeirinhos das ilhas Sasunema, João Pilatos, Santa Rosa e Viçosa onde os animais (suínos, bovinos e